

Planilha de Objetivos e Ações Viabilizadoras

GT de Economia Solidária – “A Santa Maria que Queremos”

Visão: Que Santa Maria e região sejam referências no fortalecimento de um novo modelo de organização e sustentabilidade da sociedade através dos valores e princípios do comércio justo e solidário.

1 - Qualificar a Feirão Colonial

Objetivo	Indicador	Métrica	Proposta	Entrave	Ação Viabilizadora
Qualificar a infraestrutura do Feirão Colonial	Infraestrutura do Feirão Colonial	Infraestrutura do Feirão Colonial em boas condições	Realizar os mutirões para melhorar a apresentação dos espaços físicos	Falta de motivação de alguns participantes	Motivar os participantes e cobrar uma taxa dos não participantes
			Realizar e aprovar projetos que qualifiquem a infraestrutura do Feirão Colonial	Falta de recursos financeiros	Captar recursos nos 3 níveis de governo através da articulação entre Projeto Esperança/Coesperança e Governos
Melhorar a qualidade/apresentação dos produtos	Apresentação dos produtos	Apresentação dos produtos em boas condições	Realizar parceria com a EMATER, SEBRAE e Instituições de Ensino	Falta de interesse da EMATER em realizar a parceria	Articular ações do projeto com EMATER, SEBRAE e Instituições de Ensino
			Realizar encontros de socialização dos conhecimentos entre os grupos de produção	Individualismo	Realizar dinâmicas que incentivem o trabalho em equipe
				Falta de tempo	Organizar um calendário dos encontros de socialização de conhecimentos
			Realizar cursos de formação com o SEBRAE, SENAC, Território da Cidadania, SENAR, Instituto Marista de Solidariedade e outras Instituições de formação	Exigência da realização de cursos coerentes com os conceitos do comércio justo e solidário	Realizar uma lista de cursos para depois procurar as entidades que os realizarão

Melhorar o atendimento	Satisfação dos Visitantes/Consumidores	Índice de satisfação dos Visitantes/Consumidores	Ampliar a participação dos espaços de troca de experiências com os grupos e outros eventos de Economia Solidária	Interesse Investimento individual dos participantes	Todos os empreendimentos devem enviar representantes devem participar das atividades e depois socializar os conhecimentos adquiridos
				Falta de conscientização da importância da formação	Realizar um diagnóstico com os Colaboradores do Feirão Colonial
			Realizar uma pesquisa de satisfação dos Visitantes/Consumidores	Não há quem realize a pesquisa	Realizar uma parceria com Instituições de Ensino Superior para realizar a pesquisa
Aumentar o número de grupos expositores	Grupos expositores	Número de Grupos expositores	Realizar a reunião de novos grupos	Falta de qualificar dos grupos existentes	Realizar as formações já citadas
			Fortalecimento do Sistema de Redes entre os Grupos do Feirão	Existência de grupos incompletos	Realizar um levantamento para identificar os grupos que estão incompletos Buscar novos participantes para os grupos incompletos
Atender as normas e legislação de comercialização de produtos de origem animal	Normas de comercialização	Atender as Normas	Oferta de Serviço de Inspeção Municipal em todos os Municípios da Região	Falta de recursos dos municípios para implementar a Inspeção	Articular a realização de consórcios entre municípios para ofertar o serviço
			O Sistema de Inspeção Municipal aderir ao Sistema Estadual de Inspeção		Ação do Conselho Gestor do SDR
			Criar legislação específica a realidade da agroindústria familiar	Alta exigência da legislação	
			Alto custo da infraestrutura necessária para atender a legislação		

Aumentar o número de Visitantes/consumidores	Visitantes/Consumidores	Número de Visitantes/consumidores	Aumentar a divulgação do Feirão	Falta de recursos financeiros	Qualificar a participação da porcentagem
				Falta de tempo para realizar algumas ações	Realizar parcerias com outras Entidades
			Atender as exigências da legislação, comercialização de produtos de origem animais	As pessoas não tem segurança em consumir os produtos não certificados	Realizar uma escala entre os grupos para a realização das tarefas
			Realizar a divulgação do Feirão nas Redes Sociais (Facebook)	Ter um responsável	Pró-Indústria SM SIM na região - consorcio municipal certificar, entrar em contato
					Treinar um Assessor de comunicação do Projeto Esperança/Cooesperança para realizar a tarefa

2 - Registrar a história e divulgar a proposta da Economia Solidária

Objetivo	Indicador	Métrica	Proposta	Entrave	Ação Viabilizadora
Disseminar a proposta e a história do movimento da Economia Solidária de Santa Maria e região	Revista do Feirão Colonial	Revista produzida	Elaborar a cada 5 anos a revista do Feirão Colonial	Falta de recursos	Elaborar projeto, pela equipe do Projeto Esperança/Cooesperança, para captar recursos no MTE, MDA e Gov. Estado
				Buscar informações, dados, fotos e depoimentos	
	Revista do Projeto Esperança/Cooesperança	Revista produzida	Elaborar a cada 5 anos a revista do Projeto Esperança/Cooesperança	Falta de recursos	Elaborar projeto, pela equipe do Projeto Esperança/Cooesperança, para captar recursos no MT, MDA e Gov. Estado
				Dificuldade de acessar informações, dados, fotos e depoimentos	
	Exposição da história do Projeto Esperança/Cooesperança	Exposição realizada	Organizar a cada 5 anos uma exposição da história do Projeto Esperança/Cooesperança		

Relatórios das atividades	Relatórios das atividades disponibilizados no site	Disponibilizar anualmente os relatórios das atividades no site do Projeto Esperança Cooesperança		
---------------------------	--	--	--	--

3 - Possuir um espaço de comercialização no centro da cidade

Objetivo	Indicador	Métrica	Proposta	Entrave	Ação Viabilizadora
Viabilizar um espaço de comercialização fixo no centro da cidade	Espaço de comercialização	Espaço de comercialização viabilizado	Encontrar um local para fixação permanente do Feirão que esteja de acordo com os Grupos e Prefeitura	Indecisão sobre locais que atendam as necessidades do Feirão	O projeto Esperança/Coesperança buscar alternativas de locais
			Alugar e/ou adquirir o espaço	Falta de recursos financeiros	Financiamento do aluguel financiado pelo poder público por um determinado período
					Elaborar projetos para captar investimentos estadual e federal para adquirir espaço

4 - Articular a elaboração das políticas de Economia Solidária nos 3 níveis de Governo

Objetivo	Indicador	Métrica	Proposta	Entrave	Ação Viabilizadora
Auxiliar na busca de assinaturas para viabilizar a aprovação da Lei Nacional de Economia Solidária	Lei Nacional de Economia Solidária	Lei Nacional de Economia Solidária protocolada no Congresso Federal	Recolher assinaturas em todos os eventos realizados pelo Projeto Esperança/Coesperança	Falta de conhecimento da sociedade sobre a proposta da lei	Apresentar a proposta em diversos locais e instituições do Município
Viabilizar o Fundo Municipal de Economia Solidária	Fundo Municipal de Economia Solidária	Fundo Municipal de Economia Solidária criado	Elaborar o decreto de criação do Fundo da Economia Solidária	Desmobilização de ambas as partes para a criação do decreto	Mobilizar os grupos da Economia Solidária e o Conselho Municipal de Economia Solidária
			Aportar recursos do orçamento municipal no Fundo	Falta de vontade política	
Buscar o alinhamento das políticas locais com as políticas estaduais e federais de Economia Solidária	Alinhamento das políticas de Economia Solidária nos 3 níveis governamentais	Políticas locais de Economia Solidária alinhadas com o Governo Estadual e Federal	Manter a participação nos três níveis governamentais de Conselhos da Economia Solidária	Possível desarticulação pela não participação das reuniões	Manter o protagonismo e a participação nos diferentes órgãos nos 3 níveis de governo

Tornar o Projeto Esperança/Cooesperança independente para captação de recursos	Certificado de Prestadores de Serviços Sociais	Projeto Esperança/Cooesperança certificado pelo CBAS	Tornar o Projeto Esperança/Cooesperança certificado pelo CBAS (Certificado de Prestadores de Serviços Sociais) CNAS conferir o nome do certifica	Burocracia necessária para viabilizar a certificação	Articulação entre Projeto Esperança/Cooesperança, Conselho Municipal de Economia Solidária e Secretária de Assistência Social para agilizar o pedido de certificação
				Tempo necessário para realizar o pedido de certificação	
				Gestão dos processos administrativos referentes a captação de recursos	Qualificar a equipe administrativa do Projeto Esperança/Cooesperança em gestão de processos públicos

5 - Qualificar a Feira Internacional da Economia Solidária - FEICOOP

Objetivo	Indicador	Métrica	Proposta	Entrave	Ação Viabilizadora
Possuir as informações quantitativas dos benefícios econômicos que a Feira traz para o Município	Visitante Expositores Hospedagens Restaurantes Planalto NHT	Possuir as informações	Organizar para 2013 uma metodologia na inscrição da Feira que viabilize as informações dos benefícios econômicos que o evento traz para o Município	Falta de equipe preparada para implementar a pesquisa	Apoio das IES para implementar as pesquisas
	Volume de vendas Tipos de produtos		Quantificar a comercialização dos produtos na Feira		
Melhorar as estruturas para realização da FEICOOP	Estrutura da FEICOOP	FEICOOP com boa estrutura	Captar recursos estaduais e federais	Falta de conhecimento pelos possíveis patrocinadores do que é a Economia Solidária	Sensibilizar e informá-los sobre os conceitos da Economia Solidária
			Captar recursos de patrocinadores privados		

Disseminar os conhecimentos de organização de Feiras de Economia Solidária			Realizar debates durante a Feicoop entre os segmentos para disseminar a experiência de organização de feiras de Economia Solidária	Possível retirada desse espaço de debate da programação oficial da FEICOOP	Estabelecer como prioridade a disseminação e aquisição de conhecimentos de organização de feiras como prioridade na programação da FEICOOP
			Realizar viagens de estudo para espriar e adquirir experiências de organização de feiras de Economia Solidária	Recursos financeiros	Utilização do Fundo da Economia Solidária

6 - Inserir/criar ações de disseminação da Economia Solidária nas escolas

Objetivo	Indicador	Métrica	Proposta	Entrave	Ação Viabilizadora
Disseminar a Economia Solidária nas escolas Municipais e Estaduais de Santa Maria	Atividades de disseminação com as escolas	Número de atividades de disseminação com as escolas	Ampliar as atividades extracurriculares de divulgação da Economia Solidária nas Escolas	Atualmente não são priorizadas essas ações por parte do Projeto	Formar mais lideranças para realizar a multiplicação das atividades de disseminação
			Organizar a Caminhada Internacional e Ecumênica pela Paz	Pouco envolvimento das Escolas na Caminhada	Ampliar a articulação e comprometimento da 8ª CREA e SMED e movimento social para atrair as escolas
			Organizar a visitação das Escolas Municipais na FEICOOP	Possível falta de apoio da 8ª CRE e da SMED	

7 - Criar o APL da Economia Solidária

Objetivo	Indicador	Métrica	Proposta	Entrave	Ação Viabilizadora
Criar o APL da Economia Solidária	Existência do APL	APL criados	Reunir os grupos dos setores para discutir a ideia e as vantagens da criação de um APL	Falta de interesse do setor	Sensibilizar o setor sobre as vantagens e benefícios de criar a APL
			Criar ou escolher uma entidade (Sindicato ou associação) para representar o APL (governança do setor)		
			Sistematizar as ações de trabalho em conjunto entre os grupos do setor	Informações dispersas	Organizar as informações das ações de atuação conjunta dos grupos e entre as Instituições de Ensino
			Incentivar que os grupos do setor Instituições de Ensino relações entre eles e as Instituições de Ensino		
			Organizar o projeto para requerer o reconhecimento de APL do Governo do Estado	Falta de experiência na elaboração desse tipo de projeto	Criar um Grupo entre Projeto Esperança/Cooesperança, SMD e ADESM para realizar o projeto
			Participar dos editais de apoio aos APLs do Governo do Estado		